



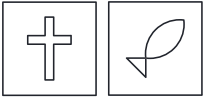
**PIB
COPA**

2024: O ANO DE

Semear



“Então Deus disse: ‘Produza a terra vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produzirão plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie’. E assim aconteceu. A terra produziu vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produziram plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. Então Deus os abençoou: ‘Sejam férteis e multipliquem-se. Que os seres encham os mares e as aves se multipliquem na terra.’” Gênesis 1:11,12,22



O ANO DA PIBCOPA

Em 2024, a nossa querida igreja, PIB Copa, adotou como tema a atitude de “semear”, que pode significar, entre outras coisas, ousar convidar pessoas não cristãs para a nossa vida e conseqüentemente para o evangelho. E podemos começar a mudança através de pequenas decisões. Para iniciarmos essa caminhada, vale a pena explorar a etimologia e o desenvolvimento do termo “semear”, essa palavra tem suas raízes no latim, e sua origem pode ser rastreada até o verbo latino “serere”, que significa “semear” ou “plantar”.

Ela é base para “semente” que tem raiz na palavra “seminis”, usada para se referir a sementes ou grãos. Com o tempo, essa palavra evoluiu para as línguas românicas, como o espanhol (“semilla”), o italiano (“seme”), o francês (“semence”) e que dá origem a palavra **seminário**, termo escolhido para dar nome ao lugar que formaria pastores, lançadores das sementes do evangelho. Com isso em mente, se pergunte: o que eu posso fazer para semear na minha casa, na minha escola, no meu trabalho e na minha vida para que eu comunique que a presença de DEUS é o melhor lugar para se estar?

SOMOS CHAMADOS A SEMEAR

No início, Deus disse: “Semeie” e o próprio Deus, na história da redenção, semeou para salvar o seu povo. Todos temos esse chamado para semear e podemos dizer que a lei da sementeira é espiritual. Não é possível fugir dessa regra e quem não quer semear, já o está fazendo, plantando o “não fazer”. Por isso, esse trabalho deve ser feito intencionalmente, com planejamento e foco, iniciando-se com pequenas ações. O que você pode começar a fazer para semear? Passar a cumprimentar seus vizinhos. Convidá-los para um evento em sua casa, com a intenção de mais tarde levá-lo para a célula? Servir ao seu chefe e aos colegas de trabalho com alguma atitude diferente? O que você pode começar a plantar em casa?

NÃO MENOSPREEZE O PODER DA SEMENTE

“Certo dia, uma grande multidão, vinda de várias cidades, juntou-se para ouvir Jesus, e ele lhes contou uma parábola: ‘Um lavrador saiu para semear...’” Lucas 8:4-8

A parábola da semente e dos solos é a primeira parábola de Jesus, sendo considerada a mais pedagógica. Os quatro terrenos receberam a mesma semente, entretanto, somente um multiplicou. A explicação é dada pelo próprio Jesus e indica que o evangelho pode ser recebido de diferentes formas em cada coração. Perceba, portanto, que a natureza da semente, o evangelho, não muda, apenas os terrenos ou corações que a recebem. Não temos poder sobre como esse processo ocorrerá, apenas podemos semear, orar e trabalhar para que o solo produza. Portanto, mesmo não tendo certeza se alguma plantinha irá brotar, semeie a paz com a semente do perdão, o amor com o serviço, a felicidade com fazer alguém feliz, a bênção com a gratidão. Não condicione a sementeira ao terreno, ou à certeza do sucesso, isso pertence do Senhor? Você está disposto a semear sem medida, com tudo o que você é, mesmo não tendo certeza se vai dar certo, mas confiando que Deus faz a vida Dele crescer nos corações?

PARE, PENSE E SEMEIE

“Os que semeiam com lágrimas colherão com gritos de alegria. Choram enquanto lançam as sementes, mas cantam quando voltam com a colheita.” Salmos 126:5-6

Haverá momentos de muita dificuldade, e a semente não produzirá. No entanto, não podemos deixar que as lágrimas alterem o nosso foco, pois cantaremos de alegria na colheita, e ela vai chegar. Pode ser que isso demore, porém, ao semear, cremos e olhamos para o autor e consumidor da nossa fé, Jesus Cristo, que é fiel e terminará a boa obra que começou.